

3T15

São Paulo, 11 de novembro de 2015. A Brasil Pharma S.A. (BM&FBOVESPA: BPHA3), uma das maiores empresas do varejo farmacêutico brasileiro, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2015 (“3T15”).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conforme a Legislação Societária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Destaques do 3T15

- **Venda da bandeira Mais Econômica por R\$44,0 milhões, rentabilizando a operação e simplificando o turnaround;**
- **Aprovação de capitalização da Companhia entre R\$400 milhões e R\$600 milhões através de oferta pública de ações com esforços restritos de colocação e com valor mínimo de R\$0,40/ação;**
- **EBITDA de R\$10,7 milhões. Recuperação de R\$23,9 milhões em relação ao 3T14 e margem de 1,1%, 2,5p.p. superior à margem do 3T14;**
- **EBITDA ex-Mais Econômica de R\$21,1 milhões no 3T15 (2,6% de margem) e de R\$13,1 milhões nos 9M15;**
- **Redução de R\$ 27,7 milhões ou 10,0% no quadro total de despesas em relação ao 3T14;**

Fechamento do mercado em 11/10/2015

BPHA3 – R\$/ação: R\$0,44
Valor de Mercado: R\$159,7 milhões

Teleconferência de Resultados do 3T15
12 de outubro de 2015

Call em português
14:00 hs (Brasília)
11:00 hs (New York)

Call em inglês (tradução simultânea)
14:00 hs (Brasília)
11:00 hs (New York)

Participantes que ligam do Brasil:
Tel. (11) 3301-3000

Participantes que ligam de outros países:
Tel. +1-516-300-1066

A conexão via internet (webcast) com apresentação e áudio estará disponível em 30 minutos antes do call no website da Cia: www.brph.com.br/ri

Resumo do Resultado (R\$'000)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	9M14	9M15
Receita Bruta	976.287	967.427	875.330	927.475	941.170	2.858.844	2.743.976
Lucro Bruto	263.403	258.692	213.101	255.726	259.552	625.002	728.378
% Margem Bruta	27,0%	26,7%	24,3%	27,6%	27,6%	21,9%	26,5%
EBITDA Ajustado	(13.185)	(14.998)	(39.301)	4.711	10.708	- 236.975	- 23.882
% Margem EBITDA ajustada	-1,4%	-1,6%	-4,5%	0,5%	1,1%	-8,3%	-0,9%
Lucro líquido ajustado	(67.772)	(37.268)	(88.617)	(60.357)	(65.899)	- 396.206	- 214.873
% Margem líquida ajustada	-6,9%	-3,9%	-10,1%	-6,5%	-7,0%	-13,9%	-7,8%

EX – MAIS ECONÔMICA

Resumo do Resultado (R\$'000)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	9M14	9M15
Receita Bruta	821.589	828.444	757.244	806.223	816.124	2.375.119	2.379.592
Lucro Bruto	213.175	223.860	184.021	225.189	228.868	589.704	638.078
% Margem Bruta	25,9%	27,0%	24,3%	27,9%	28,0%	24,8%	26,8%
EBITDA Ajustado	(4.960)	4.275	(26.152)	18.179	21.098	- 140.619	13.125
% Margem EBITDA ajustada	-0,6%	0,5%	-3,5%	2,3%	2,6%	-5,9%	0,6%
Lucro líquido ajustado	(56.836)	(15.196)	(69.678)	(43.641)	(50.477)	- 277.918	- 163.796
% Margem líquida ajustada	-6,9%	-1,8%	-9,2%	-5,4%	-6,2%	-11,7%	-6,9%

* Os números acima contemplam os ajustes realizados para excluir os efeitos de receitas/despesas não recorrentes no 3T14, 4T14, 2T15 e 3T15 conforme divulgado em cada período.

Mensagem da Administração

A Brasil Pharma está de cara nova.

Do ponto de vista estratégico, a complexidade operacional da Companhia foi reduzida com a alienação da bandeira Mais Econômica e com o início do processo de integração da Big Ben. Além disso, na data de hoje, foi recomendada pelo Conselho de Administração a capitalização da Companhia no valor de R\$400 milhões a R\$600 milhões, o que viabilizará a reestruturação da dívida e a adequação da estrutura de capital.

Venda da bandeira Mais Econômica

A Administração concluiu a venda da Mais Econômica por R\$44 milhões. Essa bandeira onerava os resultados da Companhia e vinha consumindo caixa consistentemente. A venda desse ativo, além de alavancar a rentabilidade da Companhia, simplificará a estrutura da Companhia e permitirá um foco maior da Administração na recuperação das outras bandeiras (que já apresentam claros sinais de melhoras). Ao longo desse documento, está evidenciado o desenho da “nova” Brasil Pharma, que, já nesse trimestre, atingiria R\$21,1 milhões de EBITDA (2,6% da receita bruta).

Aprovação de capitalização de R\$400 a R\$600 milhões

Durante o 3T15, a Companhia concluiu com sucesso a rolagem de todos os vencimentos do período com grande apoio de seus credores. No dia 11 de novembro, o Conselho de Administração aprovou uma oferta pública de distribuição de ações ordinárias de emissão da Companhia de um montante entre R\$ 400 milhões e R\$ 600 milhões, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 e preço mínimo por ação de pelo menos R\$ 0.40 (ou o equivalente a R\$ 20.00 após consumação do grupamento de ações em curso). A oferta será lançada em breve e todas as informações relativas à ela serão disponibilizadas oportunamente.

Do ponto de vista operacional, durante o terceiro trimestre do ano, a Administração da Companhia continuou focada na alavancagem operacional de suas bandeiras, focada em uma eficiente gestão de suas lojas e motivação de seus colaboradores.

Vale destacar que a Companhia atingiu um nível estável de margem bruta em torno de 27,6%, ainda com potencial de melhoria principalmente na busca por um nível mais eficiente de perdas, ainda impactado pelas compras de anos anteriores, e também no aprimoramento das ferramentas de precificação, visando maximizar a rentabilidade potencial em cada região onde opera.

Isso permitiu que a Companhia continuasse a evoluir em rentabilidade, apresentando EBITDA de R\$9,0 milhões no período, com margem de 1,0%. Apesar de distante ainda do potencial da Companhia, o resultado reforça a tendência de melhora operacional iniciada ao longo de 2015.

No período, a Administração continuou extremamente ativa no ganho de eficiência gestão do capital de giro. As atividades de remanejamento de produtos em busca da melhor alocação dos excessos estoques entre lojas e bandeiras ganharam velocidade na medida em que foram parcialmente automatizadas. Com isso, foi possível reduzir a reposição de produtos via compras e aproveitar melhor nosso potencial vendas.

Para o quarto trimestre, a Companhia deu início a ações importantes visando acelerar a recuperação de vendas. Foi dado o início à campanha de aniversário das bandeiras, com grande apoio dos nossos parceiros comerciais. Adicionalmente, foi criado um programa visitação médica com o objetivo de aproximação e resgate da imagem das bandeiras com a comunidade médica. A Administração acredita que esse programa também ajudará a Brasil Pharma a ganhar ainda mais força e destaque em suas bandeiras.

OBZ – Orçamento Base Zero

Ao final do mês de outubro, a Administração concluiu, com o auxílio da Consultoria EP&A, um Orçamento Base Zero. Com isso, estimamos que a Companhia ganhará eficiência nas áreas administrativas, redesenhando equipes e processos. A implementação do OBZ já foi iniciada e, como resultado, para o ano de 2016 são esperados R\$13,0 milhões de redução em despesas com vendas e administrativas.

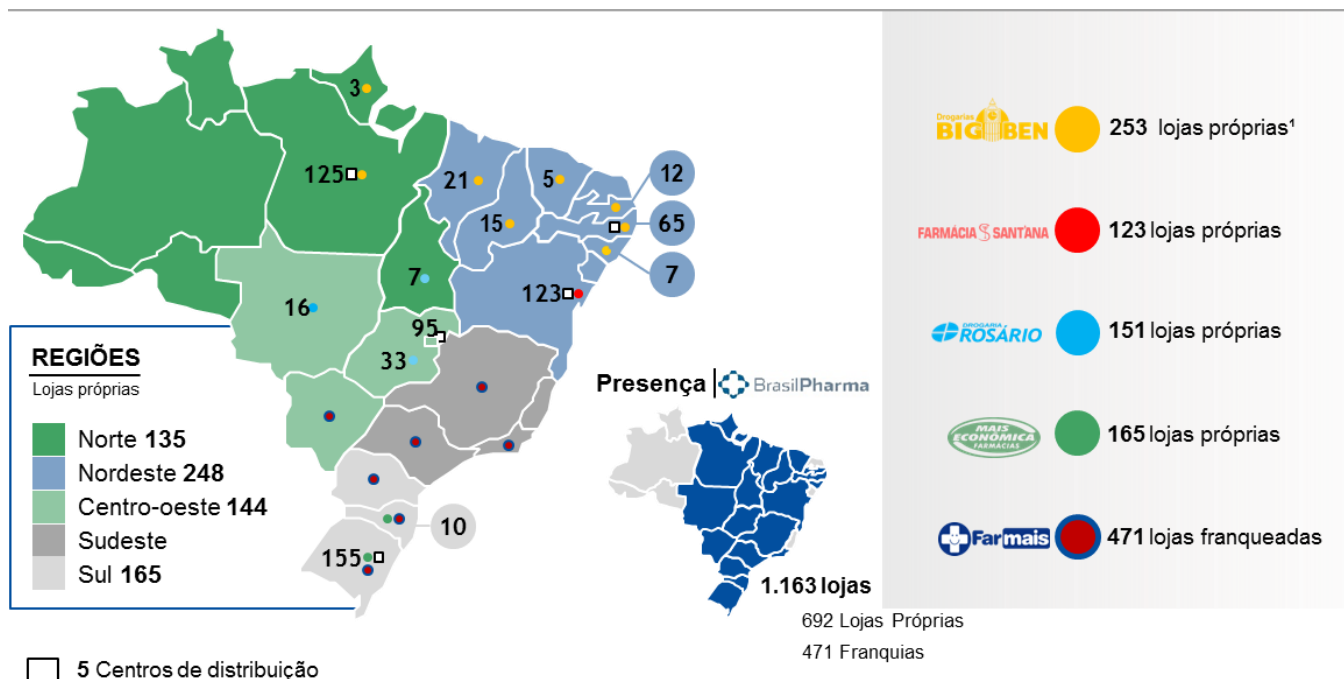
Na data de hoje, a Companhia anuncia também a saída do Sr. Orivaldo Padilha, que, nesse último ano e meio, contribuiu significativamente para que a Companhia pudesse alcançar os resultados apresentados. Em seu lugar, ficam o Sr. Gilberto Palm Tavella Jr., que assume interinamente a posição de CFO, e o Sr. Otavio Lyra, que assume o cargo de Diretor de Relações com Investidores. Ao Sr. Orivaldo, a Companhia agradece o serviço prestado com muita competência.

Ratificamos mais uma vez que a Companhia está no rumo certo e que os fundamentos da indústria de varejo farmacêutico continuam sólidos, de maneira que uma vez implementadas as ações de recuperação e de integração, além de efetivado o equacionamento de sua estrutura de capital, a Companhia terá plenas condições de retomar o crescimento e apresentar resultados ainda melhores e geração de caixa positivos, em benefício de todos os seus *stakeholders*.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está presente nas cinco regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia contava com 1.163 pontos de venda, sendo 692 lojas próprias e 471 franquias.

(1) Contempla 12 lojas da plataforma Guararapes.



Lojas Próprias:

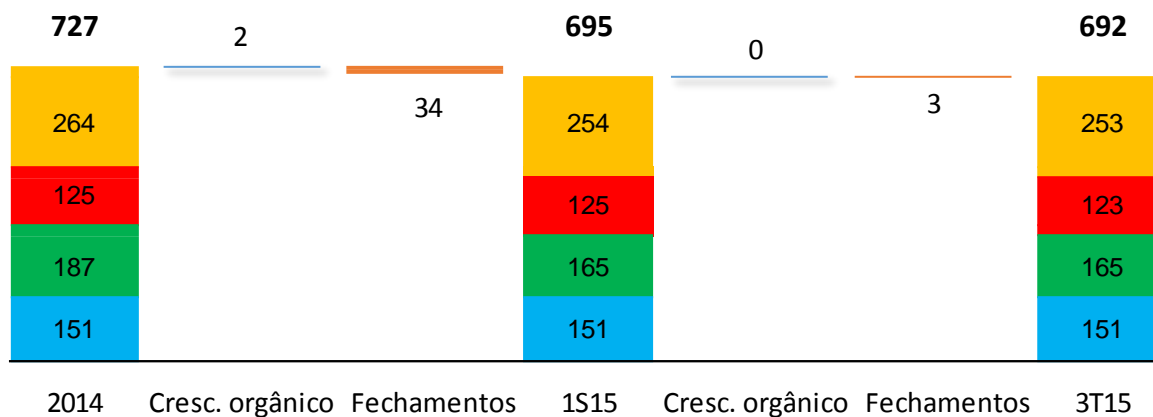
As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben/Guararapes, Rosário, Sant'Ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam, exceto na região Sul. No fim do 3T15, somavam, ao todo, 253 lojas operando sob a marca Big Ben, 123 sob a marca Sant'Ana, 151 sob a marca Rosário, e 165 sob a marca Mais Econômica.

Em virtude do acima exposto, a partir do dia 12 de novembro de 2015, a Mais Econômica não fará mais parte da Brasil Pharma. Portanto, a Companhia passa a operar 527 lojas próprias em três bandeiras.

A Companhia continua comprometida com a rentabilização das operações e geração de caixa. A disciplina financeira num cenário desafiador é a atitude adequada para garantir um adequado nível de retorno dos investimentos realizados até o presente momento. Na medida em que os resultados forem melhorando durante os próximos trimestres e a estrutura de capital for adequada, a Companhia espera retomar o seu crescimento orgânico.

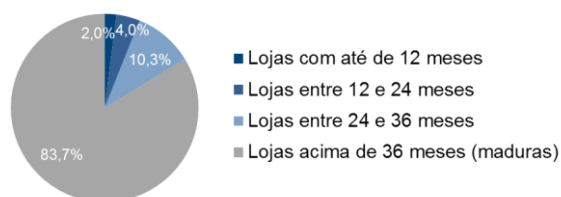
No 3T15, não foram abertas lojas próprias. No entanto, foram fechadas 3 lojas, sendo 2 lojas na rede Santana e 1 na rede Big Ben.

Evolução da base de lojas próprias em 2015 (Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)

Em função do crescimento apresentado nos anos anteriores, ao final do 3T15, do total de 692 lojas próprias, 113 lojas (ou 16,3%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.



Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 471 lojas ao final do 3T15, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 3T15, foram abertas 4 novas lojas, porém 17 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

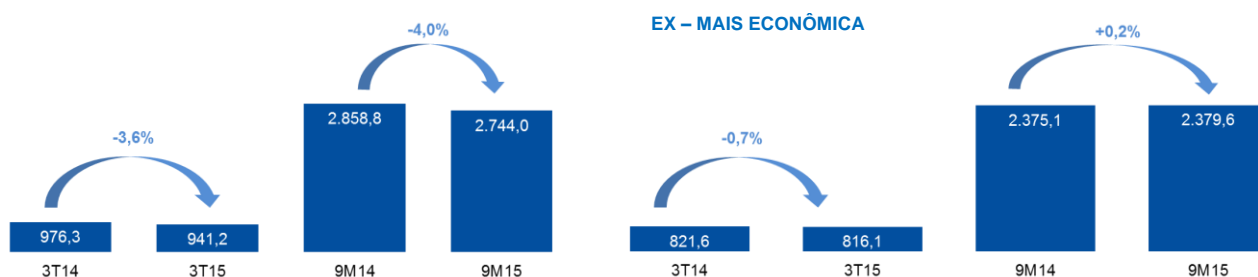
Análise dos Resultados

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por "HPC"). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA

Receita bruta
(Em milhões de reais)



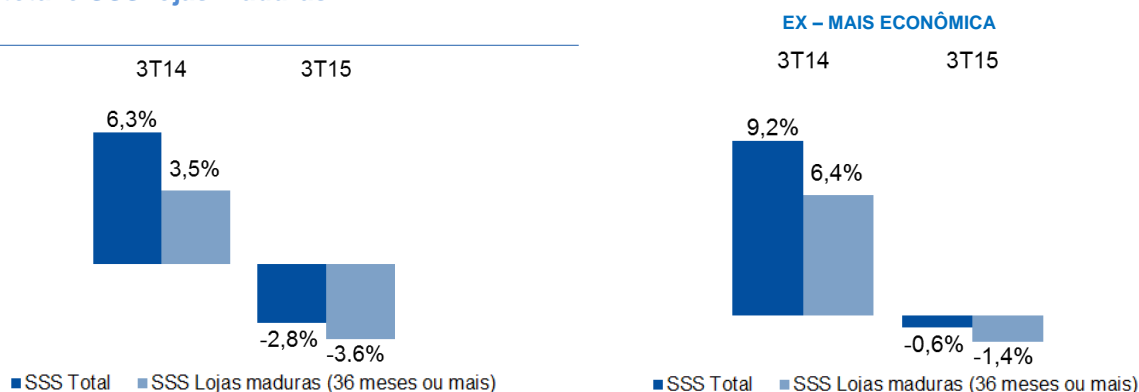
A receita bruta atingiu R\$ 941,2 milhões no 3T15, uma redução de 3,6% ante os R\$ 976,3 milhões registrados no 3T14. No acumulado do ano, a receita bruta foi de R\$2.744,0 milhões, representando uma redução de 4,0% em relação ao mesmo período do ano passado.

Nesse trimestre, as bandeiras Rosário e Santana já apresentaram evolução positiva de vendas em relação ao ano anterior. A bandeira Big Ben tem sofrido grande regressão de vendas na categoria de telefonia, apesar de continuar com crescimento saudável nas outras categorias, o que tornou difícil a comparação entre períodos. A bandeira Mais Econômica, com 23 lojas a menos em relação a 12 meses atrás, apresenta a maior regressão de vendas entre as bandeiras.

A Companhia buscou estabilizar o nível de ruptura das bandeiras, o que contribuiu para o resultado apresentado. Além disso, as bandeiras ganharam velocidade nas atividades de remanejamento de mercadorias entre lojas, balanceando melhor os excessos e otimizando as vendas.

Caso excluíssemos a bandeira Mais Econômica da análise, a Companhia teria registrado receita bruta de R\$816,1 milhões, com redução de 0,7% em relação ao 3T14. No acumulado do ano, a receita bruta teria sido de R\$2.379,6 milhões, com aumento de 0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

SSS total e SSS lojas maduras
(%)



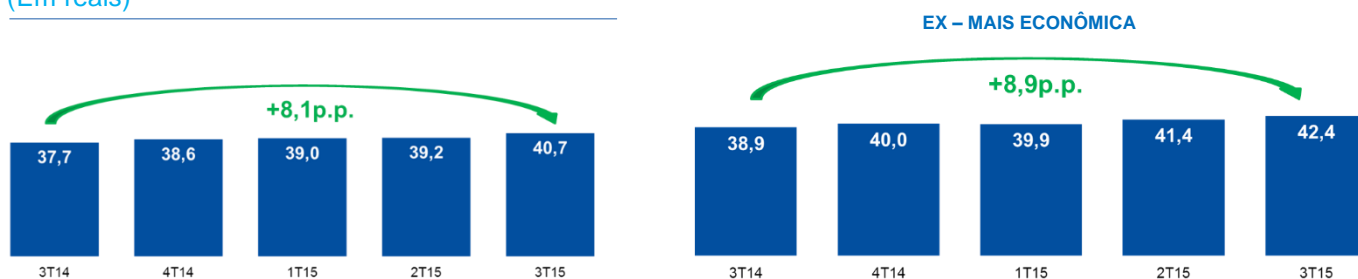
Seguindo a mesma tendência da receita bruta e dos trimestres anteriores, o SSS total do 3T15 foi negativo em 2,8%, ou negativo em 3,6% considerando apenas as lojas maduras.

Caso excluíssemos a Mais Econômica da análise, o SSS total do 3T15 teria sido negativo em 0,6% ou em 1,4% se consideradas apenas as lojas maduras.

Ticket médio. O ticket médio apresentou aumento de 8,1% contra o mesmo período do ano anterior, respeitando os efeitos de sazonalidade entre os trimestres do ano passado. Esse aumento também é fruto do desenvolvimento de atividades de precificação que trouxeram maior precisão e aproveitamento das oportunidades de *pricing* nas diferentes praças ocupadas pelas bandeiras, trazendo maior rentabilidade às vendas.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, o ticket médio teria sido de R\$42,4, com aumento de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ticket médio (Em reais)



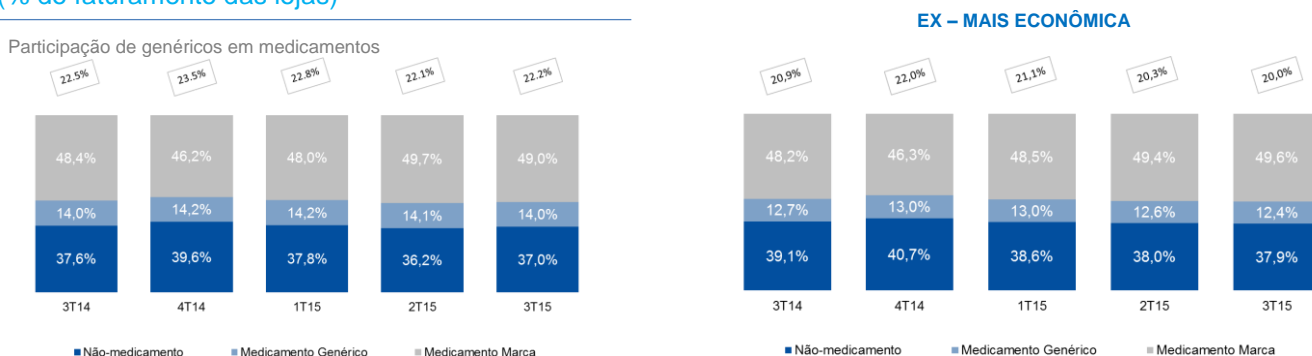
Mudança do mix. A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 22,2% no 3T15 ou 14,0% nas vendas totais da Companhia, mantendo-se estável em relação aos trimestres anteriores.

No mesmo período, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas diminuiu 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior principalmente devido ao efeito de sazonalidade das vendas de inverno no 2T15. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior houve aumento de 0,6 p.p. devido, sobretudo, ao melhor abastecimento de mercadoria desta categoria, o que gerou efeito positivo na venda.

Como resultado, a participação de não medicamentos no mix total de vendas da Companhia diminuiu 0,6 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, principalmente devido à retração de vendas observada na Big Ben na categoria de telefonia, encerrando o trimestre em 37,0%.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a participação nas vendas de medicamentos genéricos teria sido de X%, enquanto a participação de medicamentos de marca e não medicamentos teriam sido de X% e X% respectivamente.

Mix de vendas (% do faturamento das lojas)

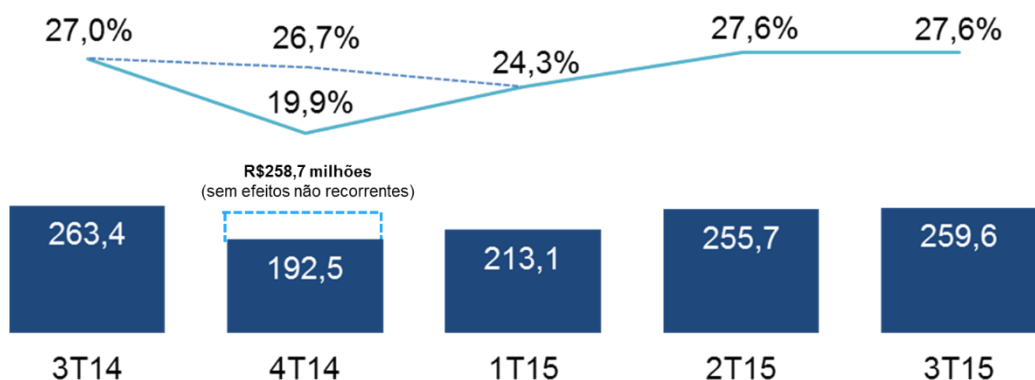


LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$259,6 milhões no 3T15, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 27,6% contra R\$263,4 milhões no 3T14, com margem de 27,0%, representando um incremento de 0,6 pontos percentuais no período. No acumulado do ano, a Companhia registrou lucro bruto de R\$728,4 milhões, R\$104,0 milhões superior ao mesmo período do ano anterior, com margem de 26,6%, 4,7p.p. superior aos 9M14.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado R\$228,9 milhões de lucro bruto no 3T15, com margem bruta de 28%, representando um aumento de 2,1p.p. em relação ao 3T14. No acumulado do ano, o lucro bruto registrado teria sido de R\$638,1 milhões, com margem bruta 26,8%, representando um aumento de 2,0p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)



O aumento da margem bruta em relação ao mesmo trimestre do ano anterior deveu-se principalmente (i) a maior agilidade e precisão em todo o processo de precificação, mantendo foco em competitividade e (ii) ao menor nível de atividades promocionais. A Administração acredita que ainda existam oportunidades de expansão margem na medida em que todas as bandeiras estiverem integradas, trocando melhores práticas e agregando escala comercial, e a estrutura de capital da Companhia estiver balanceada, permitindo um melhor aproveitamento de oportunidades comerciais pontuais e de sazonalidades do setor.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A) E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.

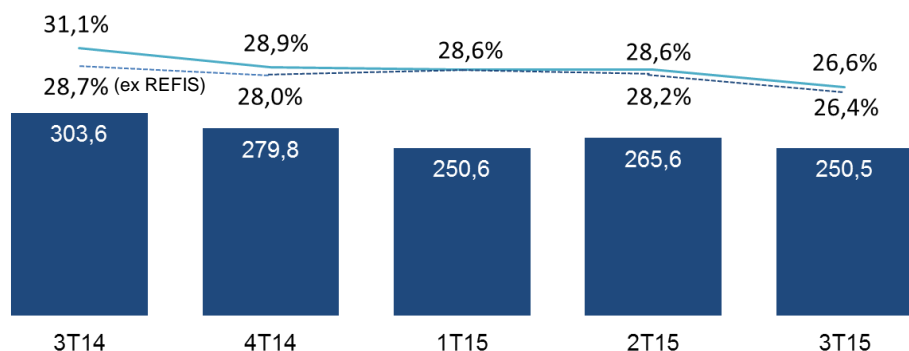
A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro ("PLR") e outras receitas/despesas operacionais.

As despesas de SG&A foram de R\$250,5 milhões (26,6% da receita bruta) no 3T15 contra R\$303,6 milhões (31,1% da receita bruta) no 3T14. A Companhia apresentou uma redução absoluta de R\$53,1 milhões no trimestre (ou 17,5% de redução). No acumulado do ano, essa redução foi de R\$105,9 milhões ou 12,1%, encerrando o semestre com despesas totais de R\$766,7 milhões. No período, a Companhia registrou despesas não recorrentes de R\$1,7 milhão referentes aos serviços prestados por consultorias.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado SG&A de R\$208,6 milhões (25,6% da receita bruta) no. A Companhia espera ganhar eficiência adicional nas despesas ao longo de 2016 na medida que os

efeitos da adequação de quadro promovida pelo OBZ (Orçamento Base Zero) no 4T15 apareçam e as sinergias com a integração da bandeira Big Ben sejam aproveitadas.

DESPESAS SG&A (EX PLR E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS)



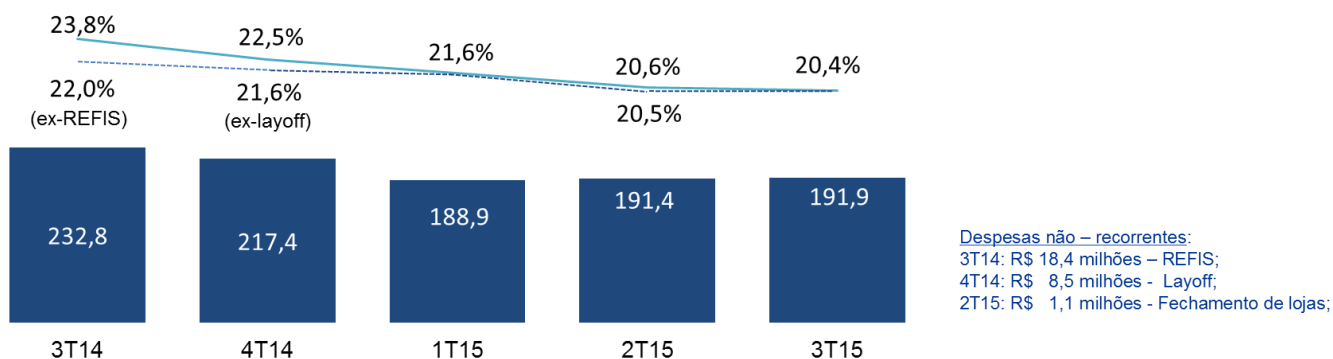
DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 3T15, tais despesas totalizaram R\$191,9 milhões (20,4% da receita bruta), comparado a R\$ 232,8 milhões no 3T14 (23,8% da receita bruta). No acumulado do ano, as despesas com vendas somaram R\$572,2 milhões contra R\$674,7 milhões no mesmo período do ano passado, representando uma redução de R\$102,5 milhões.

O principal fator que contribuiu para a redução nas despesas com vendas em relação ao ano anterior foi a adequação do quadro de colaboradores em aproximadamente 1.800 posições realizada no final de 2014.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado despesas com vendas de R\$158,3 milhões no 3T15 (19,4% da receita bruta).

Despesas com vendas (Em milhões de reais | % da receita bruta)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

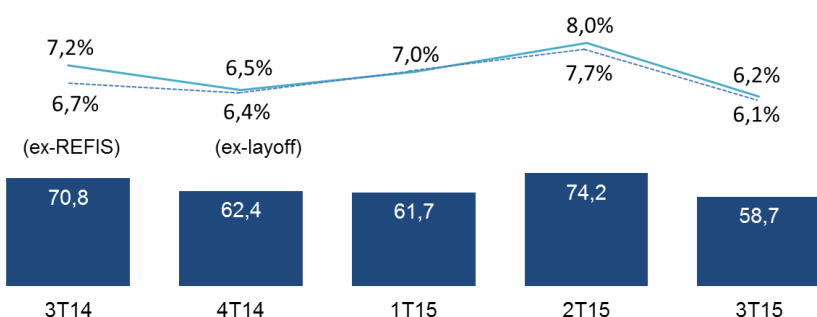
No 3T15, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$58,7 milhões (6,1% da receita bruta), comparado aos R\$70,8 milhões (7,2% da receita bruta) registrados no 3T14. Esta redução deveu-se principalmente às despesas registradas em decorrência da adesão da Companhia ao REFIS no 3T14. Apesar de despesas pontuais para auxiliar a Companhia no processo de *turnaround* e da pressão de despesas com pessoal e infraestrutura (energia elétrica e TI), os esforços da Administração para conter despesas trouxeram ganhos no trimestre. Na comparação com o 2T15, a redução apresentada deveu-se ao efeito de classificações contábeis entre linhas já comentado na última divulgação de resultados e à redução das despesas com consultoria devido ao término do período de diagnóstico. No período,

foram registrados R\$1,7 milhões de despesas não recorrentes referentes aos serviços prestados de consultoria. Caso excluíssemos essas despesas, as despesas G&A totalizariam R\$71,6 milhões, representando 7,6% da receita bruta.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado despesas G&A de R\$50,4 milhões no 3T15 (6,2% da receita bruta).

Como já mencionado, no 4T15, a Companhia concluiu o OBZ, que promoveu nesse mesmo trimestre a adequação de sua estrutura administrativa. A Companhia espera que essa adequação traga ganhos de aproximadamente R\$13,0 milhões ao longo de 2016. A operação da Big Ben representa uma parcela significativa das despesas gerais e administrativas por possuir estrutura administrativa independente uma vez que ainda não foi integrada ao restante das operações.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR) (Em milhões de reais | % da receita bruta)



Despesas não – recorrentes:
 3T14: R\$5,4 milhões - REFIS;
 4T14: R\$0,2 milhões - Layoff;
 2T15: R\$3,1 milhões - Fechamento de lojas / consultorias;
 3T15: R\$1,7 milhões - Consultorias

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T15, não foram registrados outras receitas ou despesas operacionais, comparado a receitas de R\$6,4 milhões no 3T14.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação os últimos trimestres:

Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	9M14	9M15
Lucro líquido (prejuízo)	(92.466)	(192.342)	(88.617)	(80.146)	(67.599)	(420.900)	(236.362)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(3.559)	25.927	10.934	329	(560)	15.474	10.703
(-) Resultado financeiro	(32.326)	(26.822)	(39.196)	(42.040)	(57.765)	(101.827)	(139.001)
(-) Depreciação e amortização	(19.209)	(21.250)	(21.054)	(23.358)	(18.281)	(68.439)	(62.692)
(-) Equivalência patrimonial	(2.527)	(125)	-	-	-	(7.473)	-
EBITDA	(34.846)	(170.073)	(39.301)	(15.078)	9.008	(258.635)	(45.371)
(-) Efeitos não recorrentes	(21.660)	(155.074)	-	(19.789)	(1.700)	(21.660)	(21.489)
EBITDA Ajustado	(13.185)	(14.998)	(39.301)	4.711	10.708	(236.975)	(23.882)
<i>% Margem EBITDA ajustada</i>	<i>-1,4%</i>	<i>-1,6%</i>	<i>-4,5%</i>	<i>0,5%</i>	<i>1,1%</i>	<i>-8,3%</i>	<i>-0,9%</i>
EBITDA Ajustado (ex-Mais Econômica)	(4.960)	4.275	(26.152)	18.179	21.098	(140.619)	13.125
<i>% Mg. EBITDA ajustada (ex-M. Econômica)</i>	<i>-0,6%</i>	<i>0,5%</i>	<i>-3,5%</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-5,9%</i>	<i>0,6%</i>

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Como consequência do acima exposto, a Companhia registrou EBITDA Ajustado positivo de R\$10,7 milhões no 3T15 (margem EBITDA de 1,1%), contra R\$13,2 milhões, negativos, no 3T14 (margem de -1,4%). Se comparado ao 2T15, o EBITDA apresentou aumento de R\$6,0 milhões e de 0,6p.p. de margem EBITDA. No acumulado do ano, a Companhia

registrou EBITDA Ajustado de R\$23,9 milhões negativo, com margem de -0,9%, o que representou uma recuperação de R\$213,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise acima, a Companhia teria registrado R\$21,1 milhões de EBITDA no 3T15 (2,6% da receita bruta) e R\$13,1 milhões no acumulado do ano (0,6% da receita bruta), com recuperação de R\$26,1 milhões e R\$153,7 milhões contra os mesmos períodos do ano anterior respectivamente.

DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$18,3 milhões no 3T15. O montante representou uma redução de 4,8% em relação aos R\$19,2 milhões registrados no 3T14.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado D&A de R\$16,3 milhões no 3T15 e R\$18,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Não houve despesas com equivalência no período. No 3T14, houve despesa de R\$2,5 milhões, relacionadas à Beauty'in.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$57,8 milhões, contra R\$32,3 milhões, também negativos, registrados no 3T14. É importante destacar que a flutuação do câmbio no período traz oscilações nos efeitos proporcionados pela marcação a mercado de nossos contratos de swap, o que resulta em um descasamento entre as pontas ativas e passivas desses contratos. Esse efeito é puramente contábil e não tem efeito caixa.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise acima, a Companhia teria registrado resultado financeiro negativo de R\$56,6 milhões no 3T15 e de R\$26,4 milhões no 3T14.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	9M14	9M15
Lucro líquido (prejuízo)	(92.466)	(192.342)	(88.617)	(80.146)	(67.599)	(420.900)	(236.362)
% Margem líquida	-9,5%	-19,9%	-10,1%	-8,6%	-7,2%	-14,7%	-8,6%
(-) Efeitos não recorrentes	24.695	155.074	-	19.789	1.700	24.695	21.489
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	(67.772)	(37.268)	(88.617)	(60.357)	(65.899)	(396.206)	(214.873)
% Margem líquida ajustada	-6,9%	-3,9%	-10,1%	-6,5%	-7,0%	-13,9%	-7,8%
Lucro líq. (prejuízo) ajust. (ex-M. Econômica)	(56.836)	(15.196)	(69.678)	(43.641)	(50.477)	(277.918)	(163.796)
% Margem líquida ajustada	-6,9%	-1,8%	-9,2%	-5,4%	-6,2%	-11,7%	-6,9%

Devido ao acima exposto, o prejuízo líquido registrado no período foi de R\$65,9 milhões no 3T15 (margem líquida de -7,0%), permanecendo estável em relação ao prejuízo líquido de R\$67,8 milhões apresentado no 3T14 (margem líquida de -6,9%). Se comparado ao 2T15, o prejuízo líquido foi R\$5,5 milhões ou 0,5 pp maior, principalmente devido ao efeito não caixa mencionado acima no resultado financeiro. No acumulado do ano, a Companhia registrou R\$214,9 milhões de prejuízo líquido, com margem líquida de -7,8%, o que representou uma recuperação de R\$181,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise acima, a Companhia teria registrado prejuízo líquido de R\$50,5 milhões no 3T15 (margem de -6,2%) e de R\$163,8 milhões (margem de -6,9%) no acumulado do ano.

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL
FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	9M14	9M15
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(88.907)	(218.269)	(99.551)	(80.475)	(67.039)	(436.374)	(247.065)
(+) Depreciação e amortização	19.210	21.250	21.054	23.358	18.281	68.465	62.693
(+/-) Outros	27.954	77.575	25.377	11.277	33.673	74.747	70.327
Recursos das operações	(41.743)	(119.444)	(53.120)	(45.841)	(15.085)	(293.162)	(114.046)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	(17.304)	399	(32.026)	31.538	2.783	(115.137)	2.295
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	28.000	34.238	(1.680)	67.564	7.483	67.771	73.368
Geração (consumo) de caixa operacional	10.696	34.638	(33.706)	99.102	10.267	(47.366)	75.663
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.470)	(796)	(1.105)	(1.553)	(1.702)	(5.047)	(4.360)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(34.517)	(85.602)	(87.931)	51.708	(6.520)	(345.575)	(42.743)
(-) Investimentos em operação	(19.720)	(6.551)	(2.932)	(5.697)	(7.493)	(78.942)	(16.122)
(-) Aquisições	(493)	(602)	(2.447)	(3.869)	(5.860)	(66.894)	(12.176)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(20.213)	(7.153)	(5.379)	(9.565)	(13.353)	(145.836)	(28.298)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	40.613	91.596	69.585	(3.562)	(21.855)	(277.578)	44.169
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	1	(1)	-	-	-	400.299	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	40.614	91.595	69.585	(3.562)	(21.855)	122.721	44.169
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(14.116)	(1.160)	(23.725)	38.581	(41.728)	(368.690)	(26.872)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	51.340	37.224	36.065	12.339	50.920	405.914	36.065
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	37.224	36.065	12.339	50.920	9.192	37.224	9.192

¹ A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 3T15, as atividades operacionais consumiram R\$6,5 milhões, principalmente devido ao efeito positivo observado em capital de giro (clientes e fornecedores), comparado a um consumo de R\$34,5 milhões realizado no mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, a Companhia registrou consumo operacional de R\$42,7 milhões contra consumo de R\$345,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$7,5 milhões no trimestre, representando uma redução de R\$12,2 milhões em relação ao 3T14.

Como consequência, o fluxo de caixa destinado às atividades operacionais e de investimentos foi de R\$19,9 milhões no 3T15, comparado à R\$54,7 milhões no 3T14.

No 3T15, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi negativo em R\$21,9 milhões, o que resultou em um consumo de caixa de R\$41,7 milhões.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Contas a receber de clientes	8	10	10	9	8
Estoques	94	91	92	92	93
Fornecedores	51	59	50	54	54
Capital de Giro em dias	51	42	51	47	48

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes registrados no 4T14.

No 3T15, o capital de giro foi de 48 dias, o que representou uma redução de 3 dias em relação ao 3T14. O giro de estoques foi de 93 dias, diminuindo 1 dia em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e permaneceu estável nos últimos trimestres. O prazo médio de pagamento aumentou 3 dias em relação ao 3T14, encerrando o trimestre com 54 dias, o mesmo nível do trimestre anterior. O prazo de contas a receber foi de 8 dias, devido a um maior volume de antecipações de recebíveis de cartão de crédito em relação ao trimestre anterior, mantendo-se no mesmo patamar em comparação com o 3T14.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 3T15, a posição de dívida bruta era de R\$913,1 milhões, composta por R\$657,7 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$250,7 milhões em debêntures, R\$101,5 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições) e R\$96,8 milhões (reductor do saldo da dívida) referente contabilização da ponta ativa dos instrumentos financeiros (*swap*).

É importante mencionar que a Companhia possui operações de financiamento captadas em USD, as quais estão totalmente “*hedgedas*” e vinculadas ao CDI.

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
(+) Empréstimos e financiamentos	454.124	532.457	625.042	716.049	593.848	657.700
Circulante	386.812	461.246	520.453	629.586	529.631	607.616
Não circulante	67.312	71.211	104.589	86.463	64.217	50.084
(+) Debentures	12	0	30.073	98.048	214.352	250.708
Circulante	12	0	30.073	98.048	214.352	250.708
Não circulante	0	0	0	0	0	0
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	92.619	93.004	95.960	98.332	98.393	101.461
Circulante	44.110	43.556	45.734	96.531	97.153	100.675
Não circulante	48.509	49.448	50.227	1.801	1.240	786
(-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	(1.640)	(13.408)	(30.203)	(96.362)	(17.941)	(96.817)
(=) Dívida Total	545.115	612.053	720.872	816.067	888.653	913.052
Circulante (%)	78,8%	80,3%	78,5%	89,2%	92,6%	94,4%
Não circulante (%)	21,2%	19,7%	21,5%	10,8%	7,4%	5,6%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(51.340)	(37.224)	(36.065)	(12.339)	(50.920)	(9.192)
(=) Dívida Líquida	493.775	574.829	684.807	803.728	837.733	903.860

A posição de caixa ao final de setembro foi de R\$9,2 milhões, reduzida em R\$41,7 milhões quando comparada ao trimestre anterior. Como consequência, a dívida líquida foi de R\$903,9 milhões, um aumento de R\$66,1 milhões em comparação ao trimestre anterior. A diferença entre a variação mencionada e o consumo real de caixa se refere principalmente a juros provisionados e não pagos.

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (AUDITADA) – R\$'000

DRE	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	9M14	9M15
Receita bruta de vendas	976.287	967.427	875.330	927.475	941.170	2.858.844	2.743.976
Deduções	(69.077)	(65.535)	(56.006)	(58.735)	(62.609)	(220.047)	(177.350)
Receita operacional líquida	907.210	901.892	819.324	868.740	878.561	2.638.797	2.566.626
Custo da mercadoria vendida	(643.807)	(709.363)	(606.224)	(613.014)	(619.009)	(2.013.795)	(1.838.247)
Lucro bruto	263.403	192.529	213.101	255.726	259.552	625.002	728.378
(Despesas) receitas operacionais:	(317.457)	(383.852)	(273.455)	(294.161)	(268.825)	(952.076)	(836.442)
Despesas com vendas	(232.837)	(217.384)	(188.923)	(191.404)	(191.881)	(674.746)	(572.208)
Despesas gerais e administrativas	(70.773)	(62.437)	(61.658)	(74.220)	(58.663)	(197.906)	(194.541)
Outras (despesas) / receitas operacionais	6.400	(72.765)	(551)	(4.164)	-	(8.631)	(4.715)
Participação funcionários e administradores	(1.039)	(10.016)	(1.269)	(1.016)	(0)	(2.354)	(2.285)
Depreciação e amortização	(19.209)	(21.250)	(21.054)	(23.358)	(18.281)	(68.439)	(62.692)
Resultado Operacional	(54.054)	(191.323)	(60.355)	(38.435)	(9.273)	(327.074)	(108.064)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.527)	(125)	-	-	-	(7.473)	-
Resultado Financeiro	(32.326)	(26.822)	(39.196)	(42.040)	(57.765)	(101.827)	(139.001)
Receitas financeiras	15.651	24.188	67.996	69.828	84.534	31.033	222.358
Despesas financeiras	(47.977)	(51.010)	(107.192)	(111.867)	(142.299)	(132.860)	(361.359)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição	(88.907)	(218.270)	(99.551)	(80.475)	(67.039)	(436.374)	(247.065)
Imposto de renda e contribuição social	(3.559)	25.927	10.934	329	(560)	15.474	10.703
Corrente	(413)	(858)	(1.061)	(1.806)	(1.605)	(530)	(4.471)
Diferido	(3.146)	26.785	11.995	2.135	1.045	16.004	15.174
Lucro líquido do exercício	(92.466)	(192.342)	(88.617)	(80.146)	(67.599)	(420.900)	(236.362)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (PROFORMA) – R\$'000

DRE	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	9M14	9M15
Receita bruta de vendas	976.287	967.427	875.330	927.475	941.170	2.858.844	2.743.976
Deduções	(69.077)	(65.535)	(56.006)	(58.735)	(62.609)	(220.047)	(177.350)
Receita operacional líquida	907.210	901.892	819.324	868.740	878.561	2.638.797	2.566.626
Custo da mercadoria vendida	(643.807)	(643.201)	(606.224)	(613.014)	(619.009)	(2.013.795)	(1.838.247)
Lucro bruto	263.403	258.692	213.101	255.726	259.552	625.002	728.378
(Despesas) receitas operacionais:	(295.797)	(294.940)	(273.455)	(274.372)	(267.125)	(930.416)	(814.953)
Despesas com vendas	(214.486)	(208.875)	(188.923)	(190.291)	(191.881)	(656.395)	(571.095)
Despesas gerais e administrativas	(65.370)	(62.247)	(61.658)	(71.131)	(56.963)	(192.503)	(189.753)
Outras (despesas) / receitas operacionais	4.306	698	(551)	11.424	-	(10.725)	10.873
Participação funcionários e administradores	(1.039)	(3.266)	(1.269)	(1.016)	(0)	(2.354)	(2.285)
Depreciação e amortização	(19.209)	(21.250)	(21.054)	(23.358)	(18.281)	(68.439)	(62.692)
Resultado Operacional	(32.394)	(36.249)	(60.355)	(18.646)	(7.573)	(305.414)	(86.575)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.527)	(125)	-	-	-	(7.473)	-
Resultado Financeiro	(29.292)	(26.822)	(39.196)	(42.040)	(57.765)	(98.793)	(139.001)
Receitas financeiras	15.651	24.188	67.996	69.828	84.534	31.033	222.358
Despesas financeiras	(44.943)	(51.010)	(107.192)	(111.867)	(142.299)	(129.826)	(361.359)
Lucro antes do imposto de renda e contribuiçã	(64.213)	(63.195)	(99.551)	(60.686)	(65.339)	(411.680)	(225.576)
Imposto de renda e contribuição social	(3.559)	25.927	10.934	329	(560)	15.474	10.703
Corrente	(413)	(858)	(1.061)	(1.806)	(1.605)	(530)	(4.471)
Diferido	(3.146)	26.785	11.995	2.135	1.045	16.004	15.174
Lucro líquido do exercício	(67.772)	(37.268)	(88.617)	(60.357)	(65.899)	(396.206)	(214.873)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – R\$'000

Ativo	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Ativo circulante	966.654	886.369	874.442	870.130	902.180
Caixa e equivalentes de caixa	37.224	36.065	12.339	50.920	9.192
Contas a receber	90.139	110.274	102.442	88.353	87.763
Acordos comerciais	50.499	-	2.755	12.261	14.868
Estoques	670.062	648.990	607.907	628.151	641.805
Adiantamento a fornecedores	25.364	5.265	6.405	13.244	4.831
Créditos tributários e previdenciários	44.323	35.488	29.351	38.671	22.070
Outros ativos de curto prazo	49.043	50.288	113.243	38.530	121.651
Ativo não circulante	1.688.551	1.721.144	1.714.568	1.698.072	1.706.457
Investimentos	4.420	0	0	0	0
Imobilizado	206.436	199.138	189.017	178.996	169.834
Intangível	1.349.157	1.341.634	1.332.208	1.322.368	1.319.402
Tributos diferidos	55.335	76.427	88.361	90.489	91.524
Outros ativos de longo prazo	73.203	103.945	104.981	106.219	125.696
Total do ativo	2.655.205	2.607.514	2.589.010	2.568.203	2.608.637
Passivo	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Passivo circulante	1.051.466	1.190.221	1.327.151	1.411.725	1.536.808
Empréstimos e financiamentos	461.246	520.453	629.586	529.631	607.616
Contas a pagar por aquisição de investimentos	43.556	45.734	96.531	97.153	100.675
Fornecedores	367.335	419.989	331.961	365.464	371.567
Repasses a pagar	495	136	79	90	154
Receita diferida	3.239	3.896	4.591	5.536	4.553
Obrigações Fiscais	560	622	578	830	656
Outros impostos e contribuições	37.871	33.487	37.821	54.973	50.919
Obrigações sociais e trabalhistas	379	357	390	389	77
Debentures	-	30.073	98.048	214.352	250.708
Outras obrigações de curto prazo	136.785	135.475	127.566	143.306	149.883
Passivo não circulante	212.488	218.385	151.569	126.334	109.284
Empréstimos e financiamentos	71.211	104.589	86.463	64.217	50.084
Contas a pagar por aquisição de investimentos	49.448	50.227	1.801	1.240	786
Provisões	22.626	23.419	24.497	23.327	22.103
Outras obrigações de longo prazo	69.203	40.150	38.808	37.550	36.311
Debentures	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	1.391.251	1.198.907	1.110.290	1.030.144	962.545
Capital social	1.792.657	1.792.657	1.792.657	1.792.657	1.792.657
Reserva de capital	187.009	167.969	167.969	167.969	167.969
Reservas de lucros	273	273	273	273	273
Resultado acumulado	(588.688)	(761.992)	(850.609)	(930.756)	(998.355)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.655.205	2.607.514	2.589.010	2.568.203	2.608.637

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – R\$'000

Fluxo de Caixa	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	9M14	9M15
Das atividades operacionais							
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(88.907)	(218.269)	(99.551)	(80.475)	(67.039)	(436.374)	(247.065)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:	47.164	98.825	46.431	34.634	51.954	143.212	133.019
Depreciações e amortizações	19.210	21.250	21.054	23.358	18.281	68.465	62.693
Juros e variação cambial	21.183	16.479	26.975	25.283	37.581	42.218	89.839
Outros	6.771	61.096	(1.598)	(14.006)	(3.908)	32.529	(19.512)
(Acréscimo) decréscimo em ativos	(18.115)	16.435	58.601	33.008	3.799	127.774	95.409
(Acréscimo) decréscimo em Contas a receber	(21.748)	(23.064)	12.597	1.828	(2.017)	(30.800)	12.408
(Acréscimo) decréscimo em Estoques	(5.322)	(29.191)	43.405	(3.794)	(1.303)	94.741	38.309
(Acréscimo) decréscimo em Adiantamento à fornecedores	(378)	20.098	(1.140)	(6.839)	8.412	(10.985)	434
(Acréscimo) decréscimo em Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
(Acréscimo) decréscimo em Outros ativos	9.333	48.591	3.739	41.813	(1.294)	74.818	44.257
Acréscimo (decréscimo) em passivos	28.811	18.203	(92.307)	66.094	6.467	(175.140)	(19.746)
Acréscimo (decréscimo) em Fornecedores	9.766	52.654	(88.028)	33.504	6.102	(179.078)	(48.422)
Acréscimo (decréscimo) em Obrigações fiscais	38.510	(33.181)	3.032	15.894	(5.293)	44.910	13.633
Acréscimo (decréscimo) em Salários e encargos sociais	9.176	(15.597)	(7.317)	12.170	12.856	24.324	17.709
Acréscimo (decréscimo) em Outros passivos	(28.641)	14.327	7	4.526	(7.198)	(65.296)	(2.666)
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(3.470)	(796)	(1.105)	(1.553)	(1.702)	(5.047)	(4.360)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(34.517)	(85.602)	(87.931)	51.708	(6.520)	(345.575)	(42.743)
Das atividades de investimento							
Aquisições de imobilizado	(8.166)	(5.515)	(2.500)	(4.976)	(2.818)	(36.892)	(10.294)
Participações permanentes em outras sociedades	62.903	(328)	-	-	(3.950)	(3.498)	(3.950)
Aquisições de intangíveis	(11.554)	(1.035)	(433)	(721)	(4.675)	(42.050)	(5.829)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirida	(63.396)	(274)	(2.447)	(3.869)	(1.910)	(63.396)	(8.225)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(20.213)	(7.153)	(5.379)	(9.565)	(13.353)	(145.836)	(28.298)
Das atividades de financiamento							
Captação de empréstimo e financiamento	97.945	99.583	64.471	230.630	140.495	438.815	435.596
Pagamento de empréstimo e financiamento	(57.320)	(37.963)	(59.886)	(344.192)	(187.350)	(166.584)	(591.428)
Aumento de capital	1	(1)	-	-	-	400.299	-
Debentures	(12)	29.975	65.000	110.000	25.000	(549.809)	200.000
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	40.614	91.595	69.585	(3.562)	(21.855)	122.721	44.169
Aumento (redução) das disponibilidades	(14.116)	(1.160)	(23.725)	38.581	(41.728)	(368.690)	(26.872)

NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão limitada ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não checkou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI

Gilberto Palm Tavella Júnior

CFO

Otávio Lyra

Diretor de Finanças e Relação com Investidores

Telefone: +55 (11) 2117- 5299

E-mail: ri@brph.com.br

Website: www.brasilpharma.com.br/ri